

Seminário FGV/FIRJAN debate questões econômicas, sociais e políticas

(NÃO ASSINADO)

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a FIRJAN, com o apoio do jornal Valor, promoveram nesta segunda-feira, dia 29 de março, o seminário “Cenários da Economia Brasileira e Mundial em 2010” reunindo economistas, cientistas políticos, executivos e empresários para um debate sobre questões econômicas, sociais e políticas.

Ao abrir o encontro, o vice-presidente da FIRJAN, Carlos Mariani Bittencourt, lembrou que o “ano de 2009, que começou preocupante, retardou nosso crescimento econômico, mas aos poucos, com austeridade, determinação e trabalho, redefinimos nosso horizonte de desenvolvimento”.

Para ele, “as tão necessárias reformas estruturais ainda não foram concretizadas e, assim, se colocam como entrave para que o país se consolide como um dos principais players no cenário econômico global. Este, talvez, um dos nossos maiores desafios”.

O seminário teve a participação do presidente do Comitê de Cooperação Empresarial da FGV, João Carlos de Luca; o vice-presidente da FGV, Sergio Quintella; o diretor do Centro de Economia da FGV, Carlos Langoni e da Diretora de Redação do jornal Valor, Vera Brandimarte.

As palestras ficaram a cargo do economista-chefe do Banco Santander, Alexandre Schwartzman que abordou o Cenário Econômico; do diretor do Centro de Políticas Sociais da FGV, Marcelo Cortes Neri que falou sobre a Nova classe média; do diretor de Finanças da Vale, Fábio Barbosa que deu a Visão do Setor Privado; e do cientista político Amaury de Souza que fez uma análise do Cenário Político. O encerramento do seminário ficou por conta do presidente do BNDES, Luciano Coutinho.